

# Zeca Baleiro - Piercing

Tom: C

(Am G)

tire o seu piercing do caminho  
que eu quero passar com a minha dor 2X

pra elevar minhas idéias não preciso de incenso  
eu existo porque penso tenso por isso insisto  
são sete as chagas de cristo  
são muitos os meus pecados  
satanás condecorado na tv tem um programa  
nunca mais a velha chama  
nunca mais o céu do lado  
disneylândia eldorado  
vamos nós dançar na lama  
bye bye adeus gene kelly  
como santo me revele como sinto como passo  
carne viva atrás da pele aqui vive-se à mingua  
não tenho papas na língua  
não trago padres na alma  
minha pátria é minha íngua  
me conheço como a palma da platéia calorosa  
eu vi o calo na rosa eu vi a ferida aberta  
eu tenho a palavra certa pra doutor não reclamar  
mas a minha mente boquiaberta  
precisa mesmo deserta  
aprender aprender a soletrar

Refrão

não me diga que me ama  
não me queira não me afague  
sentimento pegue e pague emoção compre em tablete  
mastigue como chiclete jogue fora na sarjeta  
compre um lote do futuro cheque para trinta dias  
nosso plano de seguro cobre a sua carência  
eu perdi o paraíso mas ganhei inteligência  
demência felicidade propriedade privada  
não se prive não se prove  
dont't tell me peace and love

## Acordes



tome logo um engov pra curar sua ressaca  
da modernidade essa armadilha  
matilha de cães raivosos e assustados  
o presente não devolve o troco do passado  
sofrimento não é amargura  
tristeza não é pecado  
- lugar de ser feliz não é supermercado

Refrão

o inferno é escuro não tem água encanada  
não tem porta não tem muro  
não tem porteiro na entrada  
e o céu será divino confortável condomínio  
com anjos cantando hosanas nas alturas  
onde tudo é nobre e tudo tem nome  
onde os cães só latem  
pra enxotar a fome  
todo mundo quer quer  
quer subir na vida  
se subir ladeira espere a descida  
se na hora "h"o elevador parar  
no vigésimo quinto andar der aquele enguiço  
- sempre vai haver uma escada de serviço

Refrão

todo mundo sabe tudo todo mundo fala  
mas a língua do mudo ninguém quer estudá-la  
quem não quer suar camisa não carrega mala  
revólver que ninguém usa não dispara bala  
casa grande faz fuxico  
quem leva fama é a senzala  
pra chegar na minha cama  
tem que passar pela sala  
quem não sabe dá bandeira  
quem sabe que sabia cala  
liga aí porta-bandeira não é mestre-sala  
e não se fala mais nisso mas nisso não se fala

Refrão